

RUMO S.A.
CNPJ/MF nº 02.387.241/0001-60
NIRE nº 413 00 019886
Companhia Aberta
Categoria A

COMUNICADO AO MERCADO

A **RUMO S.A.** (B3: RAIL3) ("Rumo" ou "Companhia"), vem perante seus acionistas e ao mercado em geral, em atendimento ao Ofício nº 274/2018-SEP/GEA-2 emitido pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") em 13 de setembro de 2018, o qual solicita os seguintes esclarecimentos:

"Prezado Senhor,

*1. Reportamo-nos à notícia divulgada no jornal Valor Econômico, no dia 13/09/2018, intitulada "**Rumo vai duplicar Malha Norte, com mais 700 km**" na qual constam as seguintes informações:*

*"A concessionária de ferrovias Rumo **vai quase duplicar** a extensão da Malha Norte que, juntamente com a Malha Paulista, forma o corredor que liga Rondonópolis (MT) ao porto de Santos (SP), o principal na exportação do agronegócio brasileiro. **Aos 735 quilômetros atuais da Malha Norte a Rumo pretende adicionar 700 quilômetros para interligar Rondonópolis a Sorriso (MT). O investimento estimado para construir o trecho é de aproximadamente R\$ 6 bilhões.***

Por ora a empresa realiza estudos internos sobretudo de traçado - há ao menos quatro possíveis - e da demanda adicional de cargas que poderão ser atraídas.

Como a concessão da Malha Norte só vence em 2079, o investimento é amortizável dentro do prazo. O projeto, contudo, só deve sair do papel se houver um grande investimento na ampliação da capacidade da Malha Paulista, já que a carga a ser escoada pela Malha Norte precisa passar pela Malha Paulista para acessar o porto de Santos.

"É uma questão de ordem lógica. Qualquer expansão na Malha Norte tem como pré-condição um grande investimento na Malha Paulista", disse ao Valor o diretor regulatório e de assuntos institucionais da Rumo, Guilherme Penin. O executivo debateu o assunto em um encontro sobre ferrovia realizado em Cuiabá, no início da semana, por onde o novo trecho deve passar.

***A Rumo pretende desembolsar R\$ 4,7 bilhões na Malha Paulista para expandir a oferta anual de transporte das atuais 30 milhões de toneladas para 75 milhões de toneladas.** Para amortizar esse investimento, a*

companhia pediu ao governo a prorrogação antecipada da concessão por mais 30 anos, até 2058.

O processo foi aprovado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) no fim de agosto e está no Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil. De lá, seguirá para análise do Tribunal de Contas da União (TCU).

A prioridade zero da Rumo é obter a prorrogação da concessão da Paulista, no que a empresa está 100% focada. Uma vez alcançado esse objetivo, o projeto da ampliação da Malha Norte ganhará prioridade. Em princípio, a previsão é que, levando em conta as etapas de planejamento e execução, as operações do novo trecho da Malha Norte possam começar em 2023.

Com a duplicação da Malha Norte, a Rumo pretende atrair a produção agrícola do Meio-Norte. Estudos em curso na empresa apontam duas vertentes de cargas consideradas promissoras: grãos que hoje não são atendidos pelo raio de captação de Rondonópolis e as chamadas cargas de retorno, como fertilizantes. Além disso, a Rumo vislumbra potencial para cargas industrializadas.

No encontro em Cuiabá, representantes do Fórum Pró-Ferrovia assinaram um documento de apoio à expansão da Malha Norte e à prorrogação da concessão da Malha Paulista. O documento será encaminhado ao Ministério dos Transportes e ao TCU. Entre os signatários, estão a Prefeitura e a Câmara de Vereadores de Cuiabá; o governo do Estado do Mato Grosso; o consórcio do Vale do Rio Cuiabá (que reúne 13 municípios); e deputados e senadores da região. Além das malhas Norte e Paulista, a Rumo explora as malhas Sul (com 7.208 quilômetros) e a Oeste (com 1.951 quilômetros). Ao todo, são mais de 12 mil quilômetros de trilhos espalhados pelos Estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina." [grifos nossos]

2. A respeito, requeremos a manifestação de V.Sª sobre a veracidade das afirmações veiculadas na notícia, em especial sobre os trechos grifados, e, caso afirmativo, solicitamos esclarecimentos adicionais a respeito do assunto, bem como informar os motivos pelos quais entendeu não se tratar o assunto de Fato Relevante, nos termos da Instrução CVM nº 358/2002."

Em relação às afirmações sobre a duplicação da Malha Norte, a Companhia informa que constantemente conduz estudos sobre oportunidades dentro de sua área de atuação, o que inclui uma potencial extensão da Malha Norte, prolongando seu traçado de Rondonópolis/MT até Sorriso/MT. Estes estudos são bem preliminares e somente avançarão com as devidas aprovações necessárias, sendo este, portanto, uma mera expectativa de projeto para a Companhia.

Cumprе esclarecer, no que se refere aos valores grifados, que estes foram a referência utilizada pela Agência Nacional de Transporte Terrestres ("ANTT") no processo da

Audiência Pública ANTT nº 10/2016 (em março de 2017), que promoveu a consulta popular sobre a prorrogação do prazo de concessão da Malha Paulista, objeto do Comunicado ao Mercado divulgado em 31.08.2018. O processo de prorrogação da concessão da Malha Paulista foi aprovado pela ANTT, e agora seguirá para análise do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação (“MTPA”) e do Tribunal de Contas da União (“TCU”). Somente após o trâmite completo e aprovação definitiva, que a Companhia terá números concretos sobre investimentos e aumento de capacidade, razão pela qual não há fato relevante a ser apresentado ao mercado neste momento.

Outrossim, ratificamos que todas as divulgações de informações da Companhia são pautadas nas mais rigorosas práticas de governança corporativa, bem como reforça seu comprometimento em manter seus acionistas e o mercado em geral informados sobre todas as informações relevantes, nos termos da regulamentação aplicável.

Curitiba, 14 de setembro de 2018.

Ricardo Lewin
Diretor de Relações com Investidores